

# RELAÇÃO DE IMUNÓBIOLÓGICOS ESPECIAIS



## CRIE

CENTRO DE REFERÊNCIA PARA  
IMUNÓBIOLÓGICOS ESPECIAIS

Rua Alberto de Brito, s/nº,  
Jaguaribe, João Pessoa/PB.

CEP: 58015-320

(83) 36125030

[crie.pb@gmail.com](mailto:crie.pb@gmail.com)

# sumário

1. Vacina poliomielite 1, 2 e 3 inativada (VIP).....	1
2. Vacina contra hepatite B (HB) e imunoglobulina humana anti-hepatite B (IGHAHB).....	2
3. Vacina contra varicela (VZ) e imunoglobulina humana antivaricela-zoster (IGHAVZ).....	4
4. Vacina influenza inativada (INF) - “Vacina contra gripe”.....	5
5. Vacina contra meningococo conjugada - C (MncC).....	7
6. Vacinas pneumocócicas polissacarídica (Pneumo 23) e conjugadas (Pneumo 10 e Pneumo 13).....	8
7. Vacina adsorvida difteria e tétano infantil (dupla infantil - DT).....	9
8. Vacina adsorvida difteria, tétano e pertússis acelular infantil (DTPa).....	10
9. Vacina adsorvida difteria, tétano e pertússis acelular adulto (dTpa).....	12
10. Imunoglobulina humana antitetânica (IGHAT).....	13
11. Vacina Haemophilus influenza e tipo b (conjugada) - Hib.....	14
12. Vacina hepatite A (HA).....	15
13. Vacina HPV quadrivalente (6, 11, 16 e 18).....	16
14. Imunoglobulina humana antirrábica (IGHAR).....	17
15. Vacina Hexavalente.....	18

## **1. Vacina poliomielite 1, 2 e 3 inativada (VIP)**

- 1. Crianças imunodeprimidas com deficiência imunológica congênita ou adquirida não vacinadas ou que receberam esquema incompleto de vacinação contra poliomielite.**
- 2. Crianças que estejam em contato domiciliar ou hospitalar com pessoa imunodeprimida.**
- 3. Transplantados de órgãos sólidos ou de células-tronco hematopoiéticas (TMO).**
- 4. Crianças com história de paralisia flácida associada à vacina, após dose anterior de vacina poliomielite 1, 3 atenuada, oral (VOP).**

## **2. Vacina contra hepatite B (HB) e imunoglobulina humana anti-hepatite B (IGHAHB)**

### **• VACINA PARA INDIVÍDUOS SUSCETÍVEIS**

- 1. Pessoas vivendo com HIV/Aids.**
- 2. Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas.**
- 3. Convívio domiciliar contínuo com pessoas portadoras de vírus da hepatite B - VHB;**
- 4. Comunicantes sexuais de portadores de VHB**
- 5. Doadores de órgãos sólidos ou de medula óssea**
- 6. Imunodeficiência congênita ou adquirida.**
- 7. Diabetes mellitus.**
- 8. Doadores de sangue.**
- 9. Doenças autoimunes.**
- 10. Fibrose cística (mucoviscidose).**
- 11. Portadores de hepatopatias crônicas e hepatite C.**
- 12. Doenças renais crônicas /diálise/ hemodiálise/síndrome nefrótica.**
- 13. Transplantados de órgãos sólidos ou de medula óssea.**

**14. Vitimas de violência sexual.**

**15. Vitimas de acidentes com material biológico positivo ou fortemente suspeito de infecção por VHB.**

**16. Profissionais de saúde;**

**17. Doença de depósito;**

**• IMUNOGLOBULINA HUMANA ANTI-HEPATITE B PARA INDIVÍDUOS SUSCETÍVEIS:**

**1. Prevenção da infecção perinatal pelo vírus da hepatite B (ver capítulo 3, item 3.2).**

**2. Vítimas de acidentes com material biológico positivo ou fortemente suspeito de infecção por VHB.**

**3. Comunicantes sexuais de casos agudos de hepatite B (ver capítulo 3, item 3.1.1).**

**4. Vítimas de violência sexual (ver capítulo 3, item 3.1.1).**

**5. Imunodeprimidos após exposição de risco, mesmo que previamente vacinados.**

**• Imunoprofilaxia pós-exposição aplicar vacina e imunoglobulina.**

### **3. Vacina contra varicela (VZ) e imunoglobulina humana antivaricela-zoster (IGHAVZ)**

#### **VACINAÇÃO PRÉ-EXPOSIÇÃO EM SUSCETÍVEIS:**

- 1. Pessoas imunocompetentes de grupos especiais de risco (profissionais de saúde, cuidadores e familiares), suscetíveis à doença, que estejam em convívio domiciliar ou hospitalar com pacientes imunodeprimidos.**
- 2. Maiores de um ano de idade, imunocompetentes e suscetíveis à doença, no momento da internação, onde haja caso de varicela.**
- 3. Candidatos a transplante de órgãos, suscetíveis à doença, até pelo menos quatro semanas antes do procedimento, desde que não estejam imunodeprimidos.**
- 4. Pacientes com nefropatias crônicas.**
- 5. Pacientes com síndrome nefrótica.**

**6. Doadores de órgãos sólidos e de células-tronco hematopoiéticas (medula óssea).**

**7. Transplantados de células-tronco hematopoiéticas (TMO): para pacientes transplantados há 24 meses ou mais, sendo contraindicadas quando houver doença enxerto versus hospedeiro.**

**8. Crianças e adolescentes vivendo com HIV suscetíveis à varicela nas categorias clínicas N, A e B dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), com CD4 >15%.**

**Recomenda-se a vacinação de crianças expostas, mesmo já excluída a infecção pelo HIV, para prevenir a transmissão da varicela em contato domiciliar com imunodeprimidos.**

#### **4. Vacina influenza inativada (INF) - “Vacina contra gripe”**

**1. HIV/aids.**

**2. Transplantados de órgãos sólidos e de células-tronco hematopoiéticas (TMO).**



- 3. Doadores de órgãos sólidos e de células-tronco hematopoiéticas (medula óssea) devidamente cadastrados nos programas de doação.**
- 4. Imunodeficiências congênitas.**
- 5. Imunodepressão devida a câncer ou imunodepressão terapêutica.**
- 6. Comunicantes domiciliares de imunodeprimidos.**
- 7. Trabalhadores de saúde.**
- 8. Cardiopatias crônicas.**
- 9. Pneumopatias crônicas.**
- 10. Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas.**
- 11. Diabetes mellitus.**
- 12. Fibrose cística.**
- 13. Trissomias.**
- 14. Implante de cóclea.**
- 15. Doenças neurológicas crônicas incapacitantes.**
- 16. Usuários crônicos de ácido acetilsalicílico.**
- 17. Nefropatia crônica/síndrome nefrótica.**
- 18. Asma.**
- 19. Hepatopatias crônicas.**



## **5. Vacina meningocócica C conjugada (Meningo C) e vacina meningocócica ACWY conjugada (MenACWY)**

- 1. Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas.**
- 2. Deficiência de complemento e frações.**
- 3. Terapia com eculizumabe.**
- 4. Pessoas com HIV/aids.**
- 5. Imunodeficiências congênicas e adquiridas.**
- 6. Transplantados de células-tronco hematopoiéticas (TMO).**
- 7. Transplantados de órgãos sólidos.**
- 8. Fístula liquórica e derivação ventrículo-peritoneal (DVP).**
- 9. Implante de cóclea.**
- 10. Microbiologistas.**
- 11. Trissomias.**
- 12. Doenças de depósito.**
- 13. Hepatopatia crônica.**
- 14. Doença neurológica incapacitante.**

**Vacina meningocócica ACWY conjugada**  
**Portadores de hemoglobinúria paroxística noturna (HPN) que irão iniciar o tratamento com eculizumabe.**

**6. Vacinas pneumocócicas polissacarídica (Pneumo 23) e conjugadas (Pneumo 10 e Pneumo 13) Em crianças menores de cinco anos de idade: a vacina Pneumo 10-valente seguida da vacina Pneumo 23-valente está indicada nas condições de 1 a 18.**

**Em maior ou igual a cinco anos de idade: a vacina Pneumo 13-valente seguida da vacina Pneumo 23 está indicada nas condições de 1 a 4.**

**Nas condições de 5 a 18, só está indicada a vacina Pneumo 23.**

- 1. HIV/aids.**
- 2. Pacientes oncológicos.**
- 3. Transplantados de órgãos sólidos.**
- 4. Transplantados de células-tronco hematopoiéticas (TMO).**
- 5. Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas.**
- 6. Fístula liquórica.**
- 7. Implante de cóclea.**
- 8. Imunodeficiências congênitas.**
- 9. Nefropatias crônicas/hemodiálise/síndrome nefrótica.**
- 10. Pneumopatias crônicas, exceto asma**

**intermitente ou persistente leve.**

**11. Asma persistente moderada ou grave.**

**12. Fibrose cística (mucoviscidose).**

**13. Cardiopatias crônicas.**

**14. Hepatopatias crônicas.**

**15. Doenças neurológicas crônicas incapacitantes.**

**16. Trissomias.**

**17. Diabetes mellitus.**

**18. Doenças de depósito.**

**Observação: nos casos de esplenectomia eletiva, a vacina deve ser aplicada pelo menos duas semanas antes da cirurgia. Em casos de quimioterapia, aplicar a vacina preferencialmente 15 dias antes do início da quimioterapia (QT).**

## **7. Vacina adsorvida difteria e tétano infantil (dupla infantil - DT)**

**Encefalopatia nos sete dias subsequentes à administração de dose anterior das vacinas Penta, DTP ou DTPa.**

## **8. Vacina adsorvida difteria, tétano e pertússis acelular infantil (DTPa)**

**1. Após os seguintes eventos adversos graves ocorridos com a aplicação da vacina adsorvida difteria, tétano e pertússis (DTP) ou com a vacina adsorvida difteria, tétano, pertússis, hepatite B e Haemophilus influenzae tipo b (Penta):**

**a. Convulsão febril ou afebril nas primeiras 72 horas após a vacinação.**

**b. Síndrome hipotônico-hiporresponsiva nas primeiras 48 horas após a vacinação.**

**2. Para crianças que apresentem risco aumentado de desenvolvimento de eventos graves à vacina adsorvida difteria, tétano e pertússis (DTP) ou à vacina adsorvida difteria, tétano e pertússis (DTP) ou à vacina adsorvida difteria, tétano, pertússis, hepatite B e Haemophilus influenzae tipo b (Penta):**

**a. Doença convulsiva crônica.**

**b. Cardiopatias ou pneumopatias crônicas com risco de descompensação em vigência de febre.**

**c. Doenças neurológicas crônicas incapacitantes.**

**d. Recém-nascido (RN) que permaneça internado na unidade neonatal por ocasião da idade de vacinação.**

**e. RN prematuro extremo (menos de 1.000 g ou 31 semanas).**

**3. Preferencialmente, nas seguintes situações de imunodepressão:**

**a. Pacientes com neoplasias e/ou que necessitem de quimioterapia, radioterapia ou corticoterapia (ver Quadro 3).**

**b. Pacientes com doenças imunomediadas que necessitem de quimioterapia, corticoterapia ou imunoterapia (ver Quadro 5).**

**c. Transplantados de órgãos sólidos e células-tronco hematopoiéticas (transplante de medula óssea - TMO).**

## **9. Vacina adsorvida difteria, tétano e pertússis acelular adulto (dTpa)**

**1. Gestantes a partir de 20 semanas de gestação e puérperas.**

**2. Todos os profissionais de saúde, principalmente os grupos de profissionais da saúde que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal (UTI/UCI convencional e UCI Canguru) e grupos profissionais com maior contato com recém-nascidos, tais como fisioterapeutas, estagiários de medicina e de enfermagem.**

**3. Transplantados de células tronco-hematopoiéticas (TMO).**

**Para gestantes, puérperas e profissionais de saúde, essa vacina (dTpa) estará disponível na rede de saúde. Nos CRIE, poderá ser aplicada, nas indicações preconizadas, quando o paciente receber outras vacinas especiais.**



## **10. Imunoglobulina humana antitetânica (IGHAT)**

**1. Indivíduos que apresentaram algum tipo de hipersensibilidade quando da utilização de qualquer soro heterólogo (antitetânico, antirrábico, antidiftérico, antiofídico etc.).**

**2. Indivíduos imunodeprimidos, nas indicações de imunoprofilaxia contra o tétano, mesmo que vacinados. Os imunodeprimidos deverão receber sempre a IGHAT no lugar do soro antitetânico (SAT), devido à meia-vida maior dos anticorpos.**

**3. Recém-nascidos em situações de risco para tétano cujas mães sejam desconhecidas ou não tenham sido adequadamente vacinadas.**

**4. Recém-nascidos prematuros com lesões potencialmente tetanogênicas, independentemente da história vacinal da mãe.**



## **11. Vacina Haemophilus influenzae e tipo b (conjugada) – Hib**

- 1. Nas indicações de substituição de pentavalente por DTP acelular + Hib + HB.**
- 2. Transplantados de células-tronco hematopoiéticas (TMO).**
- 3. Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas.**
- 4. HIV/aids.**
- 5. Imunodeficiência congênita isolada de tipo humoral ou deficiência de complemento.**
- 6. Imunodepressão terapêutica ou devida a câncer.**
- 7. Diabetes mellitus.**
- 8. Nefropatia crônica/hemodiálise/síndrome nefrótica.**
- 9. Trissomias.**
- 10. Cardiopatia crônica.**
- 11. Pneumopatia crônica.**
- 12. Asma persistente moderada ou grave.**
- 13. Fibrose cística.**
- 14. Fístula liquórica.**
- 15. Doenças de depósito.**
- 16. Transplantados de órgãos sólidos.**
- 17. Doença neurológica incapacitante.**
- 18. Implante de cóclea.**

## **12. Vacina hepatite A (HA)**

**NAS SEGUINTE CONDICOES, SE SUSCETIVEIS:**

- 1. Hepatopatias crônicas de qualquer etiologia, inclusive portadores do vírus da hepatite C (VHC).**
- 2. Portadores crônicos do VHB.**
- 3. Coagulopatias.**
- 4. Pacientes com HIV/aids.**
- 5. Imunodepressão terapêutica ou por doença imunodepressora.**
- 6. Doenças de depósito.**
- 7. Fibrose cística (mucoviscidose).**
- 8. Trissomias.**
- 9. Candidatos a transplante de órgão sólido, cadastrados em programas de transplantes.**
- 10. Transplantados de órgão sólido ou de células-tronco hematopoiéticas (TMO).**
- 11. Doadores de órgão sólido ou de células-tronco hematopoiéticas (medula óssea), cadastrados em programas de transplantes.**
- 12. Hemoglobinopatias.**

## **13. Vacina HPV quadrivalente (6, 11, 16 e 18)**

- 1. Na rotina para meninos e meninas de 9 a 14 anos que tenham indicação de vacinação nos CRIE e que não sejam imunocomprometidos: usar duas doses conforme rotina do PNI/MS. Exemplo: cardiopatas, pneumopatas, portadores de fístula liquórica etc.**
- 2. Pessoas com imunodeficiência congênita ou adquirida, de 9 a 45 anos, não vacinadas ou que receberam esquema incompleto de vacinação: nessa situação, sempre usar o esquema de três doses.**
- 3. Homens e mulheres vivendo com HIV/aids entre 9 e 45 anos de idade: sempre usar o esquema de três doses.**
- 4. Transplantados de órgãos sólidos ou de células tronco-hematopoiéticas (TMO): entre 9 e 45 anos de idade.**
- 5. Neoplasias.**
- 6. Doenças autoimunes com prescrição médica.**

## **14. Imunoglobulina humana antirrábica (IGHAR)**

- 1. Indivíduos que apresentaram algum tipo de hipersensibilidade quando da utilização de qualquer soro heterólogo (antitetânico, antiofídico etc.).**
- 2. Uso prévio de imunoglobulinas de origem equina.**
- 3. Existência de contatos frequentes com animais, principalmente equídeos; por exemplo, nos casos de contato profissional (veterinários) ou por lazer.**
- 4. Indivíduos imunocomprometidos, nas indicações de imunoprofilaxia contra raiva, mesmo que vacinados.**
- 5. Nas situações de pós-exposição de risco, conforme o Quadro 3, página 23 das Normas Técnicas de Profilaxia da Raiva Humana (1ª edição revisada, 2014, do Ministério da Saúde).**
- 6. Em qualquer situação de agressão por morcego.**

## 15. Hexavalente

**Após eventos adversos graves relatados abaixo e ocorridos com a aplicação da vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis de células inteiras (DTP) ou com a vacina adsorvida difteria, tétano, pertússis de células inteiras, hepatite B e Haemophilus influenzae tipo B (Penta de células inteiras):**

- 1. Convulsão febril ou afebril nas primeiras 72 horas após a vacinação.**
- 2. Síndrome hipotônico-hiporresponsiva nas primeiras 48 horas após a vacinação.**
- 3. Para crianças que apresentem risco aumentado de desenvolvimento de eventos graves à vacina adsorvida difteria, tétano e pertússis (DTP) ou à vacina adsorvida difteria, tétano, pertússis, hepatite B e Haemophilus influenzae tipo b (Penta de células inteiras):**

- a. Doença convulsiva crônica.**
  - b. Cardiopatias ou pneumopatias crônicas com risco de descompensação em vigência de febre.**
  - c. Doenças neurológicas crônicas incapacitantes.**
  - d. RN que permaneça internado na unidade neonatal por ocasião da idade de vacinação.**
  - e. RN prematuro extremo (menor de 1.000 g ou 31 semanas de gestação).**
- 3. Preferencialmente, nas seguintes situações de imunodepressão:**
- a. Pacientes com neoplasias e/ou que necessitem de quimioterapia, radioterapia ou corticoterapia.**
  - b. Pacientes com doenças imunomediadas que necessitem de quimioterapia, corticoterapia ou imunoterapia.**
  - c. Transplantados de órgãos sólidos e células-tronco hematopoiéticas (TMO)**

